

*Ata da 61ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 15 de dezembro de 2023.*

Presidência do Senhor Deputado Adolfo Menezes. Às 10h51, o Sr. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com o objetivo de **entregar a Comenda Dois de Julho ao Sr. Thomas Bacellar da Silva, Professor e Jurista**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os(as) Srs.(as): Paulo Cavalcanti, Presidente da Associação Comercial da Bahia; Baltazar Miranda, Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia; Reinaldo Couto, Procurador, representando o Procurador-Geral da União na Bahia, Marcelo Siqueira; Ulisses Campos de Araújo, Procurador de Justiça, representando a Procuradora-Geral de Justiça da Bahia, Norma Angélica Reis Cardoso Cavalcanti; Patrícia Saback, Procuradora-Geral Adjunta para Assuntos Jurídicos, representando a Procuradora-Geral do Estado da Bahia, Bárbara Carmadelli; Firmiane Venâncio, Defensora Pública-Geral do Estado da Bahia; Daniela Lima de Andrade Borges, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Bahia (OAB-BA); Francisco Neto, Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia; César Farias, Professor, representando o Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Júlio Rocha; Germana Pinheiro, Diretora do Curso de Direito, representando a Reitora da Universidade Católica de Salvador (UCSal), Roberta Gontijo; e Salomão Viana, Juiz Federal. O Sr. Presidente solicitou que o Cerimonial e o Procurador-Geral da Casa, Sr. Graciliano Bonfim, conduzissem o homenageado ao Plenário Orlando Spínola, onde foi recebido com aplausos e ao som do saxofonista Daniel Duarte. Após a execução do Hino Nacional pelo saxofonista Daniel Duarte, o Deputado Adolfo Menezes considerou a entrega da Comenda um símbolo do reconhecimento da Bahia pela cultura jurídica do homenageado, pela defesa intransigente da democracia e pela ampliação dos direitos fundamentais dos cidadãos. Discorreu sobre a atuação acadêmica e no mundo jurídico do Sr. Thomas Bacellar, que foi Professor da Faculdade de Direito da UFBA, Professor e Diretor da Faculdade de Direito da UCSal, bem como Presidente da OAB-BA. Falou sobre os laços de amizade que mantém com o homenageado, que sempre prezou pelo respeito ao próximo, manteve um posicionamento firme nos tempos difíceis da Ditadura Militar e, por ser um democrata por essência, foi precursor da bandeira das Diretas Já para a eleição da presidência da OAB-BA em 1978 e o responsável por interiorizar a instituição. Por fim, ressaltou que a Constituição é a guia de trabalho do homenageado. A Sra. Germana Pinheiro leu uma carta da UCSal em homenagem ao Sr. Thomas Bacellar. Destacou o trabalho dele dentro da Universidade, contando que foi aluna e seguiu os passos dele ao se tornar Advogada, Professora e Diretora da Faculdade de Direito. A Sra. Daniela Lima de Andrade Borges disse que o homenageado é grande inspiração e referência para a história da advocacia baiana, para a docência e para a OAB-

BA, doando-se nos tempos mais difíceis do País para defender a democracia e valorizar a profissão. Por fim, parabenizou o Deputado Adolfo Menezes pela iniciativa da homenagem. A Sra. Firmiane Venâncio disse que o Sr. Thomas Bacellar permeia o imaginário jurídico da Bahia, sendo responsável, enquanto professor, por aulas inspiradoras que ultrapassavam os conhecimentos jurídicos e os limites da sala de aula. Afirmou ser testemunha das pessoas que ele ajudou, tendo lugar especial no coração da família dela. O Sr. César Farias externou gratidão pelo exemplo do homenageado, que inspira as pessoas mesmo sem saber. Contou momentos do convívio com ele na Faculdade de Direito e considerou a homenagem justa por conta do exemplo que o Sr. Thomas Bacellar deu de como deve ser um advogado, prezando sempre pela postura independente. O Sr. Presidente convidou o filho do homenageado, Sr. Leonardo Bacellar, para juntos entregarem a Comenda Dois de Julho. O **Sr. Thomas Bacellar da Silva**, depois de receber a Comenda, da tribuna, falou da relação dele com a família do Deputado Adolfo Menezes e externou alegria por vê-lo presidindo a Casa. Contou histórias que vivenciou durante a juventude no Município de Campo Formos e nos tempos da Ditadura Militar. Estendeu a honraria para os presentes, em especial ao filho Leonardo. Registrou que por três vezes a Alba dirigiu atos e manifestações a ele: quando foi eleito pela primeira vez paraninfo da turma de Direito da UFBA em 1968 e o AI-5 foi decretado; quando teve o nome submetido para compor o Conselho Estadual de Educação; e a presente homenagem. Falou das deficiências das universidades e da falta de vontade política para mudar o cenário. Ressaltou que o Dois de Julho é um símbolo incontestável da conquista definitiva da independência brasileira. Afirmou que a história é o espelho por onde se pode ver o futuro e evitar os erros cometidos anteriormente e que “a arte mais difícil de todas é a arte de viver”. Após a execução do Hino da Bahia pelo saxofonista Daniel Duarte, o Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e, às 12h39, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

PRIMEIRO-SECRETÁRIO -

SEGUNDO-SECRETÁRIO –